

Informativo Nº 2 - 2025

Vigilância da Raiva Animal no Distrito Federal

01 de dezembro de 2025



Secretaria de Saúde do Distrito Federal | Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde | Gerência de Vigilância Ambiental de Zoonoses

A Gerência de Vigilância Ambiental de Zoonoses informa a ocorrência, até o momento, de seis casos de raiva em morcegos no Distrito Federal, em 2025.

Em junho, foi registrado o primeiro caso de raiva em morcego do ano. Recolhido em Sobradinho, o animal era da espécie *Artibeus lituratus*, com hábito alimentar frugívoro.

Em julho foram registrados mais dois casos. Um sendo recolhido em Planaltina, morcego da espécie *Artibeus lituratus*; o outro recolhido na Asa Sul - Plano Piloto, da espécie *Molossus molossus*, com hábito alimentar insetívoro.

No mês de agosto, foi registrado o quarto caso de raiva, recolhido no Setor de Autarquias Sul - Plano Piloto, morcego da espécie *Artibeus lituratus*.

No mês de novembro, foram registrados mais dois casos de raiva, o quinto e o sexto caso do ano. Um deles foi um *Artibeus lituratus* recolhido na região da Asa Norte - Plano Piloto e o outro foi um *Artibeus sp.* na região do Lago Norte.

Diagnóstico Laboratorial para Raiva Animal, em 2025				
Informe	Animal	Local	Resultado (IFD)	Prova Biológica
Nº 01/2025	Morcego	Sobradinho I	06/06/2025	Inoculação: 05/06/2025 Eliminação: 19/06/2025
Nº 01/2025	Morcego	Planaltina	02/07/2025	Inoculação: 18/07/2025 Eliminação: 01/08/2025
Nº 01/2025	Morcego	Asa Sul	25/07/2025	-
Nº 01/2025	Morcego	Asa Sul	09/08/2025	Inoculação: 11/08/2025 Eliminação: 23/08/2025
Nº 02/2025	Morcego	Asa Norte	24/11/2024	Inoculação: 24/11/2025 Eliminação: 24/12/2025
Nº 02/2025	Morcego	Lago Norte	29/11/2025	Inoculação: 01/12/2025 Eliminação: 01/01/2026

Informativo Nº 2 - 2025

Vigilância da Raiva Animal no Distrito Federal

01 de dezembro de 2025



As amostras da espécie *Artibeus lituratus* foram confirmadas pelas técnicas de Imunofluorescência Direta (IFD) e Prova Biológica em Camundongo (PB), enquanto para a amostra da espécie *Molossus molossus* foi realizado apenas a técnica IFD, devido a quantidade insuficiente de amostra biológica para a realização da Prova Biológica.

A raiva é uma doença transmissível de elevada letalidade (99,9%), caracterizada por uma encefalite. Pode afetar todos os mamíferos como cães, gatos, bois, cavalos, suínos, macacos, morcegos, além do ser humano. A transmissão ao ser humano ocorre quando a saliva do animal infectado entra em contato com a pele lesionada ou com a mucosa humana, por meio de mordedura, arranhadura ou lambadura.

A doença raiva transmitida por variante de morcego, apresenta menor potencial de disseminação entre a população de cães e gatos, porém é necessário o acionamento de algumas ações importantes.

Dante da relevância da Raiva para a saúde pública, seguem orientações:

1. Protocolo de pós-exposição antirrábica para animais domésticos: cães e gatos contactantes de morcegos positivos ou de morcegos com diagnóstico desconhecido devem seguir protocolo de pós-exposição antirrábica conduzido pela GVAZ:

a. Cães e gatos não vacinados contra raiva: aplicar 03 (três) doses de vacina antirrábica nos dias 0, 7 e 30. Manter o animal isolado em ambiente domiciliar com acompanhamento de médico veterinário por um período de 180 dias, mediante termo de responsabilidade assinado pelo tutor.

b. Cães e gatos vacinados previamente: aplicar 02 (duas) doses de vacina antirrábica nos dias 0 e 30. Manter o animal isolado em ambiente domiciliar com acompanhamento de médico veterinário por um período de 180 dias, mediante termo de responsabilidade assinado pelo tutor.

2. Vacinação anual antirrábica para cães e gatos: Cães e gatos devem ser vacinados anualmente, conforme a lei nº 5.321, de 6 de março de 2014. A

Informativo Nº 2 - 2025

Vigilância da Raiva Animal no Distrito Federal

01 de dezembro de 2025



vacina é disponibilizada de forma gratuita pelo SUS durante todo o ano, em dias úteis. Os locais e os horários de atendimento ao público podem ser conferidos no site da Secretaria de Saúde do Distrito Federal <https://www.saude.df.gov.br/vacinacao-antirrabica>.

3. Recolhimento de morcegos caídos (vivos ou mortos):

- Em caso de morcego caído ou adentrado, vivo ou morto, entrar em contato imediato com a Gerência de Vigilância Ambiental de Zoonoses (GVAZ) para recolhimento e encaminhamento para diagnóstico, nos contatos: **(61) 3449-4432** (Laboratório de animais silvestres); **(61) 3449-4434** (WhatsApp) ou svs.gvaz@saude.df.gov.br / zoonosesdf@gmail.com;

4. Orientações Gerais

- Os morcegos são animais silvestres e fazem parte da fauna local, protegida por lei. Esses animais possuem hábitos noturnos e relevante papel ecológico seja com o controle da população de insetos, seja como dispersores de sementes ou polinizadores;
- Adentramentos de morcegos geralmente acontecem de forma acidental. Para evitá-los mantenha portas e janelas fechadas durante a noite ou utilize telas mosquiteiras.
- Ao encontrar um morcego caído, NUNCA manipule o animal. Todo animal, independente de seu hábito alimentar, pode morder se for perturbado. Se estiver infectado, pode transmitir RAIVA;
- Isole o animal. Seja fechando portas ou colocando algo sobre ele (balde, caixa de papelão, pote de sorvete) e ligue para a GVAZ fazer o recolhimento.
- Em caso de mordedura, arranhadura ou lambadura lave o local afetado com água e sabão e, em seguida, procure uma unidade de saúde para avaliação;

Informativo Nº 2 - 2025

Vigilância da Raiva Animal no Distrito Federal

01 de dezembro de 2025



5. Informações sobre espoliações em animais de produção - SEAGRI-DF

- Gerência de Saúde Animal pelo telefone 3340-3862 ou pelo email falecomadefesa@seagri.df.gov.br;
- Coordenação de Controle da Raiva e Encefalopatias: e-mail: raiva.eeb@seagri.df.gov.br.

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Rodrigo de Assis Republicano Silva- Subsecretário



Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde - DIVAL

Kenia Cristina de Oliveira - Diretora

Gerência de Vigilância Ambiental de Zoonoses - GVAZ

Camila Cibele de Oliveira Rodrigues - Gerente

Elaboração:

Gabriela Rodrigues de Toledo Costa - Especialista em Saúde - Bióloga - GVAZ/DIVAL/SVS/SEAS/SES-DF
Lívia Thayane da Silva Cunha - Residente de Vigilância em Saúde (Fiocruz-DF)

Vinícius Lima Tavares Vilaça - Residente de Vigilância em Saúde (FEPECS-DF)

GVAZ

Endereço: AENW trecho 2 lote 4 - Ao lado do Hospital da Criança Setor Noroeste, Brasília - DF, 70684-831

Contatos: (61) 3449-4432/3449-4434 E-mail - zoonosesdf@gmail.com e svs.gvaz@saudedf.gov.br